

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM ACRA

Candidata: MARIANA GONÇALVES MADEIRA

PERFIL DA CANDIDATA



Ministra Mariana Gonçalves Madeira

Dados pessoais e formação acadêmica: Nascida em 21 de agosto de 1971, em Niterói, Rio de Janeiro. Bacharelado em Relações Internacionais pela Universidade Brasília (UnB), 1993. Mestrado em História das Relações Internacionais pela UnB, 1997. Bacharelado em Comunicação Social (habilitação: jornalismo) pela UnB, 1998.

Formação na carreira diplomática: Curso de Preparação à Carreira Diplomática (CPCD), Instituto Rio Branco (IRBr), 1995-1996. Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD), IRBr, 1995. Curso de Altos Estudos, IRBr. "Economia criativa: implicações e desafios para a política externa brasileira", 2013.

Carreira diplomática: Terceira Secretária, 1996. Segunda Secretária, 2001. Primeira Secretária, por merecimento, 2006. Conselheira, por merecimento, 2011. Ministra de Segunda Classe, por merecimento, 2017.

Cargos e funções no Brasil: Divisão de Assistência Consular, assistente, 1996 a 1998. Departamento de África e Oriente Próximo, assessora, 1998 a 2000. Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento, chefe e subchefe, 2006 a 2009. Divisão do Fórum IBAS e do Agrupamento BRICS, chefe, 2016 a 2017. Secretaria de Controle Interno, coordenadora de auditoria, 2018 a 2019. Agência Brasileira de Cooperação, diretora adjunta e chefe de gabinete, 2022.

Missões Permanentes no exterior: Embaixada em Tóquio, Terceira e Segunda Secretária, 2000 a 2004. Consulado-Geral em Nagóia, Segunda Secretária, 2004 a 2006. Consulado-Geral em Sidney, Conselheira, 2013 a 2016. Consulado-Geral em Sidney, Ministra de Segunda Classe, 2019 a 2022.

Outras missões no exterior: Consulado-Geral em Nagóia, 1997. Embaixada em Camberra, 2011. Embaixada em Laundê, encarregatura de negócios, 2018.

Obra publicada: Economia criativa: implicações e desafios para a política externa brasileira (Fundação Alexandre de Gusmão), 2014

PRINCIPAIS TEMAS DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E GANA

I – Relações diplomáticas

1. As relações diplomáticas entre Brasil e Gana foram estabelecidas em 1960. O relacionamento bilateral ganhou impulso nas décadas de 2000 e 2010 com uma série de visitas de alto nível em ambos os sentidos.
2. A embaixada do Brasil em Acra foi aberta em 1961 e a embaixada de Gana em Brasília foi aberta em 1962.
3. As relações bilaterais são fluidas e construtivas. Gana é um dos mais antigos e tradicionais parceiros do Brasil na África. Os dois países coincidem em posições sobre grandes temas da agenda política multilateral, e possuem um histórico positivo de apoios recíprocos em candidaturas internacionais.
4. Os principais marcos da relação bilateral foram as visitas presidenciais brasileiras a Gana em 2005 e 2008, e do então presidente ganense John Kufuor ao Brasil em 2006. Houve também troca de visitas de Chanceleres.
5. Um importante ponto de inflexão foi a participação de Gana no Programa Mais Alimentos Internacional (PMAI), que embora tenha sido uma iniciativa econômico-comercial, repercutiu positivamente no relacionamento político bilateral.

II – Relação econômico-comercial

1. O fluxo comercial entre os dois países é oscilante, tendo alcançado em 2023 US\$ 765,7 milhões, com déficit pioneiro para o Brasil, que importou sobretudo derivados de petróleo e de betume (93%). Nos anos anteriores, o Brasil importou sobretudo cacau (97% das importações brasileiras em 2021, e 69% em 2022). Em 2023, as importações de cacau ganense e seus derivados somaram menos de 6%. Gana é o segundo maior produtor de cacau no mundo.
2. Tradicionalmente, os principais produtos exportados pelo Brasil para Gana são açúcar, seguido de carne de frango e hidróxido de alumínio, além de álcool etílico. Em 2023, açúcares e aves responderam por 64% das exportações para aquele país. A pauta de exportações brasileiras apresentou maior diversificação até o início da presente década por conta da implementação do PMAI, que financiou as compras ganenses de equipamentos e máquinas agrícolas brasileiras.
3. Estudos de inteligência comercial identificaram oportunidades de aumento das exportações brasileiras nos setores de máquinas e tratores, caminhões, carnes de aves, arroz, herbicidas e pneumáticos. O Brasil sofre pressões competitivas da União Europeia sobre alguns desses produtos.

4. Quanto aos investimentos, registre-se a presença brasileira no setor de construção civil, educação e agricultura, a exemplo, respectivamente, das empresas Contracta, Positivo e Usibras.
5. Os investimentos brasileiros beneficiar-se-iam da assinatura de um Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI), cujas negociações, iniciadas em 2017, não prosperaram.
6. Entre as iniciativas mais recentes organizadas ou apoiadas pelo Setor de Promoção Comercial (SECOM) da embaixada em Acrá, destacam-se:
 - (i) o 3º Fórum Comercial Brasil-Gana, realizado em abril de 2022, em Acrá;
 - (ii) missão de empresários ganenses ao Brasil, para participação na Waste Expo, em novembro de 2022;
 - (iii) missão ao Brasil da Associação de Indústrias de Gana (AGI, na sigla em inglês) e do Centro de Promoção de Investimentos (GIPC, na sigla em inglês), a maior agência local de fomento aos investimentos, para participar da Expodireto Cotrijal, em março de 2023;
 - (iv) visita da Atech, empresa do grupo Embraer, à Força Aérea de Gana, a fim de promover serviços tecnológicos na área de defesa e segurança, em outubro de 2023 e
 - (v) missão ao Brasil do Ministério da Agricultura e da Fundação Agrihouse, ambos de Gana, para participação da 1ª Feira da Mandioca, em novembro de 2023;

III – Cooperação Técnica

1. A cooperação técnica bilateral está amparada no Acordo Básico de Cooperação Técnica, assinado em 1974, e promulgado em 1975.
2. No momento, Gana participa de uma iniciativa de cooperação Sul-Sul trilateral do Brasil com o Programa Mundial de Alimentos na área de alimentação escolar. Não há iniciativas de cooperação bilateral em execução. Em 2018 e 2019, a ABC realizou missões de prospecção para projetos na área de armazenamento de grãos e para o melhoramento da cadeia da cultura da mandioca. A assinatura dos dois projetos permanece pendente de manifestação ganense.

III- Cooperação em defesa

1. A despeito de ainda ser ainda uma área incipiente do relacionamento bilateral, espera-se que seja firmado um Acordo sobre Cooperação em Matéria de Defesa, que possibilitará uma série de ações, tais como treinamentos, intercâmbio de oficiais e promoção de produtos de defesa.

2. Os assuntos da área são seguidos pela adidânciada de defesa residente em Abuja (Nigéria). Em 2020, foi acreditado o primeiro adido de defesa ganense em Brasília.
3. Brasil e Gana são membros da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS), em cujo fórum desponta o tema de interesse mútuo da pirataria no Golfo da Guiné.

IV – Cooperação educacional

1. A cooperação educacional está amparada no Acordo de Cooperação Cultural vigente desde 1973. Entre 2000 e 2020, 313 estudantes ganenses participaram do Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G). A exigência do certificado de proficiência em português Celpe-Bras é um dos gargalos para o aumento do número de estudantes nos programas de bolsas de estudos de graduação e pós-graduação do governo brasileiro.
2. Entre 2020 e 2023, o Programa sofreu forte retração com a pandemia de Covid-19. Cancelado em 2020, contou com apenas 3 participantes em 2021; 9 em 2022; e 31 em 2023. Para o ano de 2024, contudo, o nível de participação não apenas foi normalizado, como houve recorde histórico de 75 candidatos aprovados para estudar no Brasil. As áreas mais escolhidas são Farmácia, Ciências da Computação e Enfermagem, todas com grande demanda no país.

V - Temas culturais

1. Elencam-se as seguintes atividades culturais organizadas ou que contaram com o apoio da Embaixada, entre 2022 e 2023:
 - (i) 7º Festival Ibero-americano de Cinema de Acra, com exibição de filme brasileiro, em março de 2023;
 - (ii) aulas e workshops gratuitos de língua portuguesa desde 2021, em parceria com a Universidade de Gana e, posteriormente, com o Language Café Accra;
 - (iii) edição 2023 do Panafest, maior festival panafricano do continente, do qual participaram representantes da Fundação Palmares, do Governo do Estado da Bahia e da Prefeitura de Salvador, bem como o presidente do afrobloco carnavalesco Ilê Ayê.

V – Temas consulares

1. A comunidade brasileira em Gana já chegou a cerca de 500 pessoas, mas, segundo os últimos dados disponíveis, teria diminuído para cerca de 150 nacionais, embora o número flutue. O perfil desses nacionais é predominantemente adulto e masculino, a maior parte de engenheiros e técnicos que trabalham em obras de construção civil. Turistas brasileiros em Gana são raros.

2. O serviço mais demandado no setor consular é a emissão de vistos. Há basicamente dois tipos de pedido: vistos de visita e visto para reunião familiar. Em 2022, foram 860, e em 2023, 877 pedidos de visto. Ressalte-se que a taxa de aprovação estimada é de menos de 50%, pelo fato de os solicitantes não cumprirem requisitos ou haver suspeita de fraude na documentação apresentada.
3. As solicitações de visto para fins de reunião familiar constituem um dos maiores desafios do setor consular, dada a dificuldade de realizar a interface entre a incipiente estrutura jurídico-cartorária do país e a abrangente legislação migratória brasileira.

RELAÇÕES ENTRE BRASIL E LIBÉRIA

1. As relações diplomáticas entre Brasil e Libéria, estabelecidas ainda no século XIX, intensificaram-se, na última década, a partir da visita da então Presidente Ellen Sirleaf ao Brasil, em 2010, ocasião em que se firmaram acordos e memorandos de entendimento. Em 2012, o então chanceler liberiano visitou o Brasil. Nunca houve visita de autoridade brasileira àquele país.
2. Com o fim da guerra civil na Libéria (2003), intensificou-se o processo de aproximação bilateral. Em 2009, foi assinado Acordo Básico de Cooperação Técnica e, em 2010, seis outros acordos bilaterais.
3. No contexto da crise do vírus ebola, em 2014, o governo brasileiro efetuou doação financeira a agências humanitárias da ONU, bem como de medicamentos e insumos médicos para combate à pandemia e apoio às populações.
4. A embaixada do Brasil em Monróvia foi inaugurada em 2011 e temporariamente fechada em 2019, quando a interlocução com o governo liberiano foi transferida, cumulativamente, para a Embaixada do Brasil em Acra.
5. Estabelecido por meio de Memorando de Entendimento, o mecanismo de consultas políticas ainda não foi inaugurado.
6. Em 2023, o Brasil exportou cerca de US\$ 416 milhões (decréscimo de 17% em relação a 2022), e importou apenas US\$ 0,1 milhão. As exportações brasileiras foram compostas basicamente por óleos de petróleo e de betume, e cortes de aves congelados.

RELAÇÕES ENTRE BRASIL E SERRA LEOA

1. Historicamente, há contatos entre os dois países desde o século XIX, quando muitos escravos libertos aportaram na região onde hoje se localiza Serra Leoa, e contribuíram para a construção do país.
2. As relações diplomáticas entre os dois países foram oficialmente estabelecidas em 1974, com a abertura da Embaixada do Brasil em Freetown (em caráter cumulativo com a embaixada em Acra) e da representação de Serra Leoa em Brasília, com sede em Washington (EUA). As relações com o Brasil nos anos posteriores foram bastante modestas, por conta, sobretudo, dos doze anos de guerra civil naquele país (1991 a 2002), período em que refugiados de Serra Leoa migraram para o Brasil.
3. No início de 2000, a cumulatividade foi transferida para a Embaixada em Abidjã, Costa do Marfim. Em 2 de abril de 2008, nova transferência de cumulatividade, dessa vez para a embaixada em Conacri, Guiné.
4. Em janeiro de 2010, foi aberta a Embaixada do Brasil em Freetown, que foi posteriormente fechada em 2019.
5. Os anos 2000 marcaram um adensamento das relações bilaterais, com visitas de alto nível de autoridades daquele país ao Brasil, em que se destaca a do então presidente, em 2009. Destaca-se a assinatura de acordos – Cooperação Técnica (2008), estabelecimento de Comissão Mista Bilateral e de Mecanismo de Consultas Políticas (2009). Nunca houve visita de autoridade brasileira àquele país.
6. Em abril de 2023, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Serra Leoa veio ao Brasil e reuniu-se com o chanceler brasileiro, quando foi discutida a cooperação bilateral, a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas; e temas da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS).
7. O comércio bilateral entre o Brasil e Serra Leoa é bastante modesto, totalizando US\$ 44,9 milhões em 2023, com superávit brasileiro de US\$ 44,3 milhões. Em 2022, o Brasil exportou cerca de US\$ 30 milhões. Os produtos da pauta de exportação são açúcares, arroz, linguiças, aves e outras carnes. Serra Leoa é um importante mercado de exportação para o arroz brasileiro.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Administrar as relações entre o Brasil e Gana, entre o Brasil e Serra Leoa, e entre o Brasil e a Libéria, em todos os âmbitos e níveis, e prestar contas das atividades desenvolvidas nesse âmbito ao governo brasileiro e à opinião pública em geral, no sentido de gerar benefícios concretos para a imagem do Brasil naqueles países, e para o desenvolvimento nacional sustentável, por meio de atuação diplomática baseada nos valores da Política Externa Brasileira.

MISSÃO

Planejar e executar a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas variadas vertentes, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil em Gana, em Serra Leoa e na Libéria.
2. Promover a imagem e a cultura do Brasil nos três países africanos concernidos.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais com os três países e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros em Gana, Serra Leoa e Libéria.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência consular a cidadãos brasileiros.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS;**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Promover o aumento e a diversificação das exportações do Brasil para Gana, Libéria e Serra Leoa;
- 2) Propor atividades de inteligência comercial para identificar nichos de mercado para a inclusão de novos produtos brasileiros nas pautas de exportação;
- 3) Finalizar a elaboração e divulgar os guias “como exportar” para os países sob jurisdição do posto;
- 4) Divulgar produtos e serviços brasileiros por meio de eventos concebidos pela embaixada e da participação em feiras comerciais, e também junto à imprensa local;
- 5) Apoiar investidores brasileiros que atuam/tenham interesse em Gana;
- 6) Ampliar o conhecimento do país e a divulgação de oportunidades entre os empresários brasileiros, com foco nos setores mais promissores.
- 7) Acompanhar a conjuntura econômica a fim de divulgar oportunidades de parcerias e investimentos comerciais;
- 8) Identificar métodos de modernização do atendimento do SECOM;
- 9) Prospectar a possibilidade de criação de rota aérea Acrá-Salvador-Acrá, ao abrigo do acordo bilateral de serviços aéreos, e em coordenação com representantes do governo da Bahia.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de atualizações das plataformas online do SECOM;
- 2) Número de ações de promoção comercial (feiras, seminários e outros eventos);
- 3) Número de reuniões sobre temas econômico-comerciais com empresas brasileiras e parceiros locais (como Ministérios e agências governamentais e regulatórias, associações setoriais, importadores, exportadores e investidores);
- 4) Número de respostas a consultas atendidas pelo SECOM tanto do setor privado brasileiro quanto ganense;
- 5) Número de relatórios de acompanhamento econômico-comercial de Gana, Libéria e Serra Leoa;
- 6) Número de ações de inteligência comercial.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Acompanhar e informar sobre a situação política interna em Gana, na Libéria e em Serra Leoa;
 - 2) Acompanhar e informar sobre os principais temas de política externa de Gana, Libéria e Serra Leoa;
 - 3) Acompanhar e informar sobre a geopolítica da África Ocidental;
 - 4) Identificar oportunidades de aprofundamento das relações políticas Brasil-Gana, Brasil-Libéria e Brasil-Serra Leoa;
 - 5) Trabalhar para a retomada de visitas políticas de altas autoridades brasileiras a Gana e vice-versa;
 - 6) Fomentar a cooperação interparlamentar entre Brasil e Gana;
 - 7) Propor a realização periódica da reunião do Mecanismo de Consultas Políticas com Gana;
 - 9) Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral com Gana, por meio da conclusão de acordos já em negociação, e da identificação de interesse recíproco em novos acordos.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes sobre política interna ganense, liberiana e serra-leonesa;
- 2) Número de informes sobre política externa ganense, liberiana e serra-leonesa;
- 3) Número de informes sobre política regional e continental;
- 4) Número de reuniões com interlocutores políticos relevantes (autoridades de governo, diplomatas, acadêmicos, jornalistas, demais representantes da sociedade civil);
- 5) Número de visitas recíprocas presidenciais e ministeriais;
- 6) Número de missões parlamentares recíprocas;
- 7) Número de reuniões realizadas do Mecanismo de Consultas Políticas Brasil-Gana;
- 8) Número de reuniões da Comissão Mista bilateral Brasil-Gana;
- 9) Número de acordos bilaterais firmados durante a gestão.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Assegurar o apoio a candidaturas brasileiras a cargos em organismos internacionais, bem como a posições brasileiras nesses organismos;

- 2) Acompanhar e informar sobre a atuação de Gana, Libéria e Serra-Leoa em foros regionais e organismos internacionais, notadamente na CEDEAO, na União Africana e nas Nações Unidas;
- 3) Acompanhar e informar sobre o processo de implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) da perspectiva ganense.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de gestões para apoio a candidaturas do Brasil em organismos internacionais e para apoio a posições brasileiras em temas da agenda política multilateral;
- 2) Número de reuniões com representantes de países membros da CEDEAO;
- 3) Número de informes sobre a CEDEAO, a ZCLCA, a União Africana, e temas do CSNU;

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL;

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
- 1) Promover a marca Brasil, a imagem do Brasil e dos produtos criativos brasileiros, inclusive por meio da imprensa e das mídias sociais;
 - 2) Realizar eventos locais de difusão da cultura brasileira com ênfase na diversificação de referências culturais;
 - 3) Planejar a participação brasileira nas próximas edições do PANAFEST, festival multicultural pan-africano de Gana;
 - 4) Promover o intercâmbio entre Brasil e Gana na área da economia criativa.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de iniciativas de promoção cultural (eventos, shows, seminários, palestras, publicações, difusões radiofônicas e online, exibições cinematográficas, atividades gastronômicas etc.);
- 2) Número de informes sobre política cultural e indústria cultural ganense;
- 3) Número de reuniões com agentes formadores de opinião e postagens em mídias sociais.

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE;

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
- 1) Promover a cooperação técnica com Gana na área do melhoramento da cadeia produtiva sustentável do cacau;

- 2) Identificar possibilidades de aproximação e coordenação de posições brasileiras, ganenses, liberianas e serra-leonesas em temas ambientais, com foco na preparação para a COP 30;
- 3) Identificar oportunidades de promoção de soluções brasileiras de geração de energias limpas (particularmente solar e eólica) com vistas à sua introdução nos mercados locais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes sobre meio ambiente e mudança do clima e temas relacionados ao desenvolvimento sustentável;
- 2) Número de ações e reuniões bilaterais sobre cooperação técnica, meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável;

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Prospectar oportunidades de cooperação científico-tecnológica entre Brasil e Gana, com foco nas áreas de agricultura, saúde e soluções digitais;

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e gestões na área de cooperação em ciência, tecnologia e inovação;
- 2) Número de informes sobre temas de ciência, tecnologia e inovação e sobre a cooperação nessa área.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Promover a cooperação educacional por meio da continuação do Programa Estudantes-Convênio de Graduação em benefício de estudantes ganenses, bem como do intercâmbio acadêmico;
- 2) Promover o intercâmbio de jovens diplomatas, por meio da implementação do Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco e seu homólogo ganense;
- 3) Promover a variante brasileira da língua brasileira por meio da negociação com instituição universitária ganense para a implantação de um leitorado brasileiro;
- 4) Promover a cooperação cultural por meio de eventos binacionais em coordenação com a embaixada de Gana em Brasília;
- 5) Acompanhar avanços locais na área de saúde e ampliar o diálogo bilateral nessa área, sobretudo no que se refere ao tratamento da AIDS, conforme interesse já manifestado por autoridades locais;

- 6) Promover a cooperação em defesa por meio da celebração do Acordo sobre Cooperação em Matéria de Defesa;
- 7) Promover os produtos brasileiros de defesa;
- 8) Manter interlocução sobre o tema da segurança no Golfo da Guiné com vistas a prospectar potencial iniciativa de cooperação em defesa.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de ações de cooperação educacional;
- 2) Número de ações de promoção da língua portuguesa;
- 3) Número de informes sobre assuntos de educação, de saúde e de defesa;
- 4) Número de missões recíprocas nas áreas culturais e de defesa;
- 5) Número de estudantes e jovens diplomatas que se beneficiam da cooperação educacional e do intercâmbio entre as academias diplomáticas.

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Identificar oportunidades de compartilhar boas práticas e políticas brasileiras de inclusão social e de combate às desigualdades, por meio de contatos com representantes governamentais dessa área;
- 2) Explorar novas áreas de cooperação técnica em temas afetos à Segurança Alimentar e Nutricional;
- 3) Prospectar a possibilidade de cooperação bilateral na vertente humanitária;

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes governamentais de áreas responsáveis por políticas de inclusão social;
- 2) Número de reuniões com os responsáveis governamentais por assuntos de cooperação humanitária;

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Criar base de dados de brasileiros presentes em Gana, com o objetivo de obter dados atualizados em caso de urgência ou necessidade de repassar informações oficiais relevantes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de brasileiros registrados junto à Embaixada;
- 2) Número de informes oficiais com informações úteis dirigidas aos residentes brasileiros.